**Peter Wilhem Lund (1801-1880)**

O dinamarquês Peter Wilhelm Lund, nascido em Copenhagen, capital da Dinamarca em 14 de junho de 1801, era filho de ricos comerciantes. Diplomou-se em medicina pela Universidade de Copenhague em 1821, doutorando-se posteriormente pela Universidade de Kiel. Grande estudioso de botânica e zoologia, viajou em 1825 para o Brasil, onde percorreu os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. Nestas excursões, coletou grande quantidade de material que enviava, em parte, para o Museu de História Natural da Dinamarca.

Em 1829 retornou à Europa e visitou as universidades de Berlim, Dresden, Praga, Viena, Roma e o Museu de História Natural de Paris, onde conhece Georges Cuvier, aquele que viria a ser o seu ídolo intelectual. Três anos depois, voltou definitivamente ao Brasil. Em seu regresso, fez novas expedições e completou as anotações de Observações a respeito da vegetação dos campos no interior do Brasil, especialmente fito-históricas, de 1835.

Em Minas Gerais estudou alguns fósseis encontrados em Curvelo. Dedicou-se também às pesquisas arqueológicas. Estudou as montanhas da Serra do Espinhaço, recolheu material e remeteu-os para a Sociedade Real de Antiquários do Norte, em Copenhague, junto com um memorial sobre o assunto.

Em 1842, segundo um relato seu, já tinha explorado mais de duzentas cavernas na região e descrito 115 espécies de animais. Em 1843 encontrou na região vestígios de homens pré-históricos, cujos estudos definiram as características daquele que ficaria conhecido posteriormente como o Homem de Lagoa Santa. Esta cidade, aliás, foi adotada como base de operações por Lund por ser o centro de uma área repleta de cavernas.

Em 1845, alegando falta de recursos, Lund termina repentinamente o trabalho nas cavernas. Ele empacota e doa sua enorme coleção com 20 mil ítens para o rei e o povo da Dinamarca. Alegando uma saúde frágil, resolve não voltar á Europa, permanecendo em Lagoa Santa pelo resto da vida.

Ao longo destes anos, sua maior preocupação foi com a curadoria de sua coleção, a cargo do zoólogo Johannes Theodor Reinhardt (1816–1882). Ele também recebeu a visita de jovens naturalistas europeus, com destaque para o botânico Eugenius Warming (1841 - 1924). O estudo completo de sua coleção, E Museo Lundii, só seria publicado pelos curadores desta na Dinamarca, em 1888.

Entre seus trabalhos, Lund escreveu a história do Pleistoceno brasileiro. Entre sua vasta obra, pode-se destacar: Vista da fauna do Brasil anterior à última revolução geológica; Cavernas calcáreas existentes no interior do Brasil, contendo algumas delas ossadas humanas; Relatório sobre vertebrados do Brasil; Sobre os animais arbonizados no Brasil na época geológica atual e anterior; Anotações sobre os últimos exames e descobertas em cavernas do Brasil.

Fonte: <http://www.lagoasanta.com.br/homem/peter.htm>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Wilhelm_Lund>